

IMPARCIAL

PUBLICA-SE TODAS AS QUINTAS-FEIRAS

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Com estampilha)

Por anno	Rs. 15400
Por semestre	Rs. 700
Por trimestre	Rs. 350
Para o Brazil e colonias portuguezas (por anno) . . .	Rs. 35000

Assigna-se no escriptorio da redacção, rua de D. Luiz 1.º. Toda a correspondencia deverá ser dirigida, franca de porte, ao proprietario e administrador, Marcos M. F. Santos Guimarães. As publicações de interesse particular são pagas. Não se publicam os escriptos que envolvam responsabilidade, sem que venham competentemente legalizados. As publicações litterarias serão publicadas «gratis», recebendo-se na redacção um exemplar. Anuncios e communicados por linha 40 réis, repetições 20 réis. As assignaturas são pagas adiantadas.

Editor Francisco Ribeiro de Castro

PREÇO DA ASSIGNATURA

(Sem estampilha)

Por anno	Rs. 15200
Por semestre	Rs. 600
Por trimestre	Rs. 300
Folha avulsa	Rs. 40

Guimarães, 22 de Outubro de 1903

O Imparcial

Vae em trez mezes de publicação, em trez mezes de lucta pela vida sem se afastar um apice do seu programma, sempre na brecha pelos interesses d'este concelho, que tem defendido e defenderá no futuro com a mesma imparcialidade e alma com que se apresentou no seu primeiro numero.

E, se nós, na nossa missão de jornalistas despidos de paixões partidarias nos temos sustentado no nosso posto, defendendo sempre sem nunca atacar, sem melindrar susceptibilidades, pelo seu lado o publico, que tão bem nos recebeu, muito e muito nos tem auxiliado e quadriado, o que não podiamos deixar passar sem reparo e sem o nosso profundo agradecimento.

Pela nossa parte procuraremos corresponder a essa benevolencia e a esse auxilio, não só não nos desviando nunca da senda

que encetamos, mas ainda introduzindo no nosso jornal todos os melhoramentos que estiverem ao nosso alcance.

Assim, sem que a tiragem do jornal seja suspensa, nós temos já entre mãos alguns d'esses melhoramentos com que muito breve apparecerá o IMPARCIAL.

E n'isto não vem motivo para nos louvarmos, porque entendemos que assim pagamos para com o publico vimezanense a divida de gratidão contrahida nos quasi trez mezes de vida do IMPARCIAL.

Do mesmo modo aqui testemunhamos o nosso agradecimento aos nossos obsequiosos collaboradores, protestando-lhes uma gratidão sem limites.

Achavamos um pensamento necessario este pequeno artigo que, com enorme jubilo, estampamos.

Limpeza da cidade

Não é raro o dia, em que, nas columnas dos jornaes de Guimarães, se en-

contram pedidos á vereação d'este concelho, para que mande, com a urgencia que o caso requer, proceder a uma minuciosa limpeza nas ruas da cidade, que se encontram n'um estado de immundicie vergonhosa para uma aldeola de 5.ª ou 6.ª ordem e muito mais para uma cidade que se preza de civilisada.

E' este um assumpto de verdadeira importancia, não só de accio mas até de hygiene, que não deve ser descurado e, apesar d'isso nada se tem feito n'esse sentido.

Varrem-se, é certo, regularmente as ruas, nos dias determinados pela camara, mas varrem-se como uma saptisfação de dever sem se ligar importancia alguma a esse serviço, sem a meticulosidade que elle exige.

O resultado:—as ruas, depois de varridas, ficam tão sujas como d'antes e quando ficam alguma coisa limpas apparecem d'ahi a momentos outra vez n'um estado verdadeiramente lastimoso.

Pode alguém dizer que para evitar isso seria necessario andar sempre de vassoura em pu-

nho o que é tambem anti-hygienico.

E' isso verdade, mas o que é tambem incontestavel é que tanto aos zeladores municipaes, como á policia civil compete vigiar porque a limpeza se conserve, fazendo cumprir o código de posturas nos artizos que prohibem os despejos das janellas e das portas para a rua e sobre tudo procurando cohibir o mais possivel os abusos que para ali se praticam, de noite e de dia e que transformam as soleiras das portas e as esquinas das ruas em fétidas sentinas.

Este é, como acima fizemos, um assumpto da mais alta importancia e para elle chamamos mais uma vez a attenção da Ex.ª Camara e muito em especial a do sr. vereador do respectivo pelouro.

AO DE LEVE

—Bossa Senhora dá licença?
—Entre.
—Antão... com licença da bossa senhoria...

—Então que ha?

—Eu vinha aqui tomar consulta com bossa senhoria por vê lá d'uma questão que acho que tenho armada e um basinho...

—Vá dizendo...

—Eu conto a bossa senhoria como são os factos: Eu tenho lá um burro (com licença de Vossa Senhoria) a pincar; elle é d'um fidalgo d'aquí que me paga sete e roas por mez p'ra eu...

—Bem, isso não importa; exponha a questão porque não me posso demorar...

—Pois antão lá vai: como ia deitando a vossa senhoria felho o animal e agora como o milho ainda está pelos campos eu mando-o ás atardes p'ro monte...

—Bem, até ali não vejo motivo para pleito...

—Num sei o que bossa senhoria quer dizer na sua...

—Quero dizer que até ali ainda não ha motivo para questão...

—Não senhor! A questão é que, com licença a cavaladura, quando no sabedo á noite binha p'ra a côrte (com licença) desatou (com licença) os pinotos por o campo do Zé dos Binhas e cobrou-lhe um pé de milheiros...

—De milheiros?!

—Sim senhor! o d'ahi o Zé paga em si e bem ta aonde a mica e diz-me que en tinha de le pagar o prejuizo.

—Lá isso tem...

—Ora sobristo o que eu q'ria a consulta da bossa senhoria...

sa senhoria...

—Pois, meu caro, você tem de pagar; isto se elle tem testemunhas...

—Ah lá isso tem, sim senhor, mas eu tambem as tenho...

—Mas vocêmê tem testemunhas de quê?

—Ora de que ha-de ser?

—De que, (com sua licença), a cavaladura não é minha...

—E que tem isso, se ella lhe estava confiada?

—E' que eu tenho cá p'ra commigo que quem havia de pagar, era o fidalgo que é o dono do cavallo (com licença).

—Isso não pôde ser de modo algum! Então como quer vocêmê que esse sujeito pague o prejuizo, se elle não tem a minima culpa e creio até mesmo que nem d'isso soube.

—Ah! num soube não senhor. Com que então bossa senhoria entende que eu tenho de pagar, e se não pagar o que me acontece?

—O outro pôde metter na cadeia...

—Na cadeia?!

—Sim senhor... Na cadeia porque vocêmê causou-lhe um certo d'anno...

—Bem... bem... Num pouha bossa senhoria, mais na cartabou já d'aquí d'irritinho pagar-lhe... e quanto devo a bossa senhoria?

—São três tostões.

—Ora balla-me Nossa Senhora! Bou dar a bossa

FOLHETIM

AMOR DE PADRE

Os creados, muito engomados nos seus casacos brancos de fustão, corriam n'um adejar constante, servindo áquem e além, fallando aqui, ouvindo adiante, insensíveis ao imperceptivel fluido de animação e de vida, que vagarosamente, tombava sobre a meza, avassalando os commensaes, que fallavam alto e discutiam com um calor crescente. Já n'um ou n'outro ponto se destacavam gargalhadas frauzinas, feminis que saudavam um dito espiritoso que atravessava a sala n'uma explo-

ção de pequeninas maldades. E o padre, absorto e extranho a tudo quanto em torno d'elle se passava, muito baixo e pausadamente proseguir: —E passaram-se dias, muitos dias assim... Em todos elles eu recebia indolentemente as caricias desaproveitadas d'aquelle olhar negro e profundo, que se tornava como que uma parte da minha vida de homem... Esse olhar que eu não buscava, mas que não tinha forças para evitar, era para mim como o que deve ser para os bebedores o abyssotho: matava-me d'uma embriaguez deliciosa, cheia de sonhos horriveis, que eu adorava pelo mal que me faziam... Hoje, como ora domingo, dirigi-me de manhã, muito cedo, á igreja, para resar missa.

Paramentei-me, subi ao altar e officiei... Quando, porém, a meio do sacrificio, me voltei para os fideis —*Orate fratres!*— vi na minha frente, quasi aos meus pés, a pequenina *silhouette* da minha... Foi então—juro—que pela primeira vez a fita de vagar, frinimento, seguro da inexpugnabilidade do meu ministerio... E os seus olhos negros, aquelles olhos que tanto mal me tinham feito já, pareciam-me então menos peccadores e, através da neatilha preta, aquelles lampejos, diabolicamente negros e sensaes, como que se santificavam beijando decote e castamente a cruz dourada da minha casula e a fimbria rendilhada da minha alva... Pareceu-me assim, talvez, menos formosa mas mais pura

e santa, e foi sem um tremor, sem um pensamento profano, sem um vislumbre de recato, que prozequi, sereno e calmo, ao encerramento do acto religioso. E quando á saída, nos degraus do templo, a encontrei, a manilha fengida já n'um adocivel *neglige*, sobre os hombros, deixado assim n'uma nudez seffectora e linda os seus cabellos estonteantemente brancos, envolvi-a então n'uma olhar cariñoso e doce, como se ella para mim fora apenas uma irmãita mais nova... Cheguei a desejar que ella se me approximasse e beijasse a mão, enquanto eu, o seu irmão mais velho, a beijaria na face, com beijos frios de padre e carinhosos de irmão... E quando muito perto um do outro os nossos olhares se cruzaram, eu tirei-lhe respeito-

samente o meu chapéu, n'uma saudade amiga. Mas depois quando, em baixo, na rua toda animada de vida e alegria, eu a vi passar focosa, altiva, chilreante, por entre os grupos apaixonados de galanteadores de *Panamá* e caça de flanela branca, pareceu-me vêr cair sobre ella uma chuva de olhares impertinentes como sarcasmos e atrevidos como galanteios, que a cavalviam toda, desnudando-a audaciosamente, proserutando-a até ao intimo, n'uma insolencia ropagante e caualha, enquanto o meu olhar, humilde como um mendigo, fugia envergonhado da sua pobreza, da sua indignidade:—um padre não pôde nunca olhar uma mulher na sua formosura... Senti então no coração um aperto que jamais experimentara: parecia-me que m'a levavam

e que levando-m'a me lesavam. Era um roubo o que eu via n'aquelles olhares. Lembrei-me de insultar aquella turba, de lhe bater, de lhe disputar aquella creanga que eu reptava minha, como se eu fora livre para disputar uma mulher, como se estas vestes negras não tivessem o dom terrivel de roubar a um homem o direito de amar, de possuir o objecto do seu amor, como se me fora possivel gritar bem alto: —E' minha, só minha... E logo, voltei-me n'um fingimento de indifferença e os meus olhos toparam os d'ella, que me seguia socogados e negros, fitando-me de vagar, n'uma promessa impossivel... (Continúa)

F. Neves Pereira

sinhoria três istões pelo conselho com mais seis vintens que o outro quer pelo prejuizo fica-me o diabinho do burro (com sua licença) muito caro. Então bozsa sinhoria num pode fazer isso mais faberablesimo?

—Então o outro quer seis vintens pelo prejuizo?

—Quer seis vintens com mais três istões soar quatro centos e...

—Bem, bem, vá-se embora.

A mim não me deve nada.

—Antão muito aguardieadinho a bozsa sinhoria o... intê outra bez.

—Adaus!

—Fique bozsa sinhoria com Deus.

da e familiar palestra contou a historia das suas diligencias e a victoria que as coroou, deixando os seus oavintes satis eitos; á digna direcção sollicitou que transmitisse a boa nova aos seus associados e companheiros.

Assistiu tambem o snr. Bento José Leite, que se encarregou de fazer communicação aos seus collegas.

Está, pois, terminada a crise que estão soffrendo os operarios com a paralyzação dos trabalhos das fabricas dos cortumes e satisfeitas as reclamações dos industriaes; já não ha mais motivo para permanecer a resolução dos patrões ou industriaes de não continuarem com a sua laboração por causa do gravame do imposto.

Na sua recente ida a Lisboa, o snr. dr. Motta Prego, dignissimo administrador do concelho, acompanhado de seu ex.º

Ministro da Fazenda e conselheiro Silvino da Camara, inspector geral dos impostos, ácerca da contribuição lançada n'este concelho á industria dos cortumes, e teve a fortuna de conseguir que o ex.º Ministro attendesse as reclamações dos industriaes e da Associação de classe dos Curtidores e Surradores, de que foi zeloso e apaixonado defensor.

Em virtude d'isso, para que os contribuintes possam apresentar as suas reclamações, foi prorogado o prazo até 25 do corrente.

Obteve tambem o snr. Dr. Motta Prego a promessa de, na proxima sessão parlamentar, ser revista a verba n.º 196 da tabella da contribuição industrial, cuja execução foi a causa das queixas e reclamações da industria dos pellames.

Ante-hontem á noite reuniu-se a direcção d'aquella benemerita associação para o fim de ouvir o snr. Dr. Motta Prego, que desejou expôr-lhe os seus trabalhos e os resultados obtidos. Sua Ex.ª compareceu e n'uma rapi-

da e familiar palestra contou a historia das suas diligencias e a victoria que as coroou, deixando os seus oavintes satis eitos; á digna direcção sollicitou que transmitisse a boa nova aos seus associados e companheiros.

Assistiu tambem o snr. Bento José Leite, que se encarregou de fazer communicação aos seus collegas.

Está, pois, terminada a crise que estão soffrendo os operarios com a paralyzação dos trabalhos das fabricas dos cortumes e satisfeitas as reclamações dos industriaes; já não ha mais motivo para permanecer a resolução dos patrões ou industriaes de não continuarem com a sua laboração por causa do gravame do imposto.

Na sua recente ida a Lisboa, o snr. dr. Motta Prego, dignissimo administrador do concelho, acompanhado de seu ex.º

Ministro da Fazenda e conselheiro Silvino da Camara, inspector geral dos impostos, ácerca da contribuição lançada n'este concelho á industria dos cortumes, e teve a fortuna de conseguir que o ex.º Ministro attendesse as reclamações dos industriaes e da Associação de classe dos Curtidores e Surradores, de que foi zeloso e apaixonado defensor.

Em virtude d'isso, para que os contribuintes possam apresentar as suas reclamações, foi prorogado o prazo até 25 do corrente.

Obteve tambem o snr. Dr. Motta Prego a promessa de, na proxima sessão parlamentar, ser revista a verba n.º 196 da tabella da contribuição industrial, cuja execução foi a causa das queixas e reclamações da industria dos pellames.

Ante-hontem á noite reuniu-se a direcção d'aquella benemerita associação para o fim de ouvir o snr. Dr. Motta Prego, que desejou expôr-lhe os seus trabalhos e os resultados obtidos. Sua Ex.ª compareceu e n'uma rapi-

BOLETIM DO HIGH-LIFE

Partiu domingo para Coimbra o sr. dr. Alvaro José da Silva Basto, illustre leste cathedrativo da faculdade de philosophia na Universidade.

Em viagem de recreio, partiu na segunda-feira para o Bom Jesus do Monte o sr. Conde de Azevedo, acompanhado de suas Ex.ªs filhas.

Regressou de Lisboa o sr. dr. Antonio Coelho da Motta Prego, dignissimo administrador do concelho.

Regressou de Vila do Conde á sua casa de Margarida, acompanhado por sua Ex.ª esposa, o sr. dr. Henrique Cardoso Martins de Meneses.

Estiveram ante-hontem no Porto os sr. Antonio José da Silva Basto e dr. Antonio José da Silva Basto Junior, distincto advogado-notario n'esta cidade.

Tem estado n'esta cidade o sr. dr. Alberto Sampaio.

Já retirou ha dias para Lisboa acompanhado por sua Ex.ª esposa o sr. dr. Abel de Vasconcellos Goncalves, distincto advogado nos auditorios d'aquella cidade.

Com demora d'alguns mezes ausentou-se para o estrangeiro, a fim de tratar da sua saúde, o nosso illustre conterraneo sr. Visconde do Paço Neaperira (João).

De visita a seu pai sr. dr. Francisco Augusto da Silva Leal, morriissimo juiz de direito n'esta comarca, encontra-se n'esta cidade o sr. dr. Arthur Pavão da Silva Leal dignissimo sub-delegado em San'to Ilhêso.

Tambem partiu na terça-feira para Leiria, o nosso preadissimo amigo e collega sr. tenente Antonio Augusto Infante.

Foi a Paris e a Londres o sr. Eduardo Manoel d'Almeida, muito digno agente n'esta cidade, do Banco de Portugal.

Tambem tem estado n'esta cidade, acompanhado de sua ex.ª esposa o nosso amigo e snr. dr. Gen'ro Paul, illustre delegado do procurador regio na comarca de Elicas.

Encontra-se na sua casa d'Arca, freguesia de Polvoreira o nosso prezado collega e distincto correspondente do Jornal de Noticias n'esta cidade, sr. Annibal Vasco Le'o.

Regressaram de Villa Nova do Sande as ex.ªs Sr.ªs D. Amelia e D. Aurora d'Oliveira Lima Santos.

Vimos n'esta cidade o sr. Gaspar Loureiro Paul, nosso estimado amigo e habil sollicitor na comarca do Porto.

Tem estado incommodada sentindo-se agora melhor, a esposa do sr. Domingos Martins Guimarães, conciliado negociante d'esta praça.

KALENARIO RELIGIOSO

OUTUBRO—31 dias

Sexta, 23—S. Servando e S. Germano, martyres—Lausperenne na capella de S. Francisco.

Sabbado, 2—S. Raphael—Lausperenne nas igrejas da Collegiada e Carmo.

Domingo, 25—S. Chrispim e S. Chrispiano—Lausperenne na capella de S. Domingos e na igreja do Campo da Feira.

Segunda, 23—S. Evaristo, papa martyr—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Terça, 27—S. Christeta e S. Sabino, martyres—Lausperenne na igreja do Campo da Feira.

Quarta, 28—S. Simão e S. Judas Thadeu, apóstolos—Lausperenne na igreja de S. Domingos.

Quinta, 29—S. Eusebio, martyr—Lausperenne na igreja da Misericordia.

NOTICIARIO

„A Revista“

Recebemos e agradecemos o n.º 4 d'este magalico mensario de sciencias e letras, que se publica na cidade do Porto. Contem o seguinte

SUMARIO

JOAQUIM DE ARAUJO—Cartas de Anthero de Quental ao general Henrique das Neves;

ANTH. RO DE QUENTAL—Cinco cartas inéditas;

DR. JOÃO PENHA—Desesperança (poesia);

JOÃO GRAVE—A litteratura slava;

GONÇALO RAMPAIN—Rubus Henriquessii, Samp;

DR. EUGENE FOURNIER—Bis in idem (poesia);

JULIO BRANDÃO—Carta (poesia);

PINTO RIBEIRO—Imperio dos Ideas;

ANTONIO CARVALHAL—Sonetos: I Anima Rerum; II Ramayana;

DR. GONÇALVES GOELHO—O banco de pinchar e as bandeiras dos nobres;

DR. F. GUNHA—Dante, Gammões e Garrett;

DR. F. DE VASCONCELLOS—(poesia);

DR. MANOEL LARANGEIRA—Augusto Santo;

E. ZOLA—O Senso do Real.

Noticias militares

Entrou no goso de 13 dias de licença disciplinar desde 16 o tenente d'inf. sr. Barreira.

licença d'inf. 20 com o fim de auxiliar o Delegado do Procurador Regio na captura de criminosos.

Esta força devia achar-se ás 5 horas da tarde em frente da igreja de S. Sebastião em Braga, para o que marchou do quartel ás 10 horas da manhã.

Pelo ministerio da guerra foi mandado fazer convite ás praças tanto do effectivo como das reservas para irem servir na guarda municipal de Lisboa. Os que aceitarem o convite devem satisfazer as seguintes condições: Isecação de lesões que influam do serviço; bñ apparença militar; robustez para serviço das guardas, altura minima de 1.ª e 60 e e tr prompto da instrucção de recruta.

No passado dia 18, por ter sido o anniversario da morte de S. M. El-Rei D. Luiz 1.º o serviço de guarda foi feito de grande uniforme com demonstrações de funeral e a bandeira içada a meia haste.

Tambem no dia 18 o sr. commandante da 11.ª brigada d'infanteria mandou celebrar na igreja da Misericordia uma missa em suffragio da alma de S. M. El-Rei D. Luiz 1.º a que assistiram as autoridades militares e civis, corporações, associações, e pessoas mais em evidencia para o que foram previamente convidadas.

Fez a guarda de honra uma força d'infanteria n.º 20 sob o commando do sr. alferes Garcia, sendo dadas no fim da missa as descargas do estylo.

Foi deferido o requerimento do 1.º cabo d'infanteria n.º 20 sr. Lacerda em qua pedia para se matricular no Instituto Industrial e Commercial do Porto, por não ter podido effectuar a matricula no de Agronomia e Veterinaria de Lisboa.

A fim de fazer serviço no 3.º batalhão d'infanteria 2) marchou para Penafiel o tenente do mesmo regimento sr. Infante. Vae substituir o aspirante a official sr. Garcia, a quem foram concedidos 2) dias de licença pela junta hospitalar do Inspeção.

Pela ultima ordem do exercito foi collocado no D. R. R. n.º 12 o sr. capitão Carvalho Machado.

Baixou ao hospital civil do Guimarães o 2.º sargento d'inf. 20 sr. Teixeira, que ha dias se achava um pouco encommo-dado.

Acha-se aberto concurso para mestre de musica o qual é valido por 3 annos.

Pela ultima ordem do exercito foi creado na Real Casa Pia de Lisboa um curso de habilitação para 2.º sargentos do exercito.

O snr. coronel Gomes Pereira, commandante da 11.ª brigada d'inf. vae em breve inspeccionar a Penafiel, o 3.º batalhão d'inf. 20, alli aquartellado.

Auctorizada a banda d'inf. 20 a permanecer em Penafiel enquanto durar a inspeção ao 3.º batalhão d'inf. 20.

No dia 18 marchou para Braga sob o commando do 2.º sargento sr. Ribeiro uma di-

Caldas das Taipas

Informam-nos de que n'ama escurissima noite dos primeiros dias do corrente, apenas foi accesa una parte da illuminação publica d'aquella povoação. Lamentamos devéras que se façam economias d'estas, porque com certeza não contribuem para o cofre camarario apenas os moradores da parte que foi illuminada. Deixamos aqui o nosso protesto por aquelle modo de proceder e continuaremos a registar factos analogos que vão apparecendo.



Banda regimental

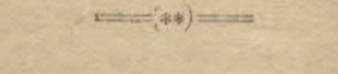
A banda regimental d'infanteria 20 executa hoje, no jardim do Toural, das 6 e meia ás 8 e meia da noite, o seguinte programma:

1.ª PARTE

TORRE D'EL-ORE—Orliar's COQUAÇÃO E MÃO—Seleção BOHEMIA—Seleção AMOR DE MULHER—Mazark

2.ª PARTE

MALA PASCHOA—Seleção ANNINHAS—Polka O ABILHEIR—Ostinario.



Previsão do tempo

Estrolastico faz as seguintes previsões ácerca do tempo provavel que fará na segunda quinzena do mez corrente:

De 20 a 23—Borrasca no Cantabrico; frio e tempo secco nos alto; vallas do Guadalquivir, Cordova, Guadix, Huesca e Granada. Regimen de leste, chuva no Levante e neve nas altas cordilheiras; em seguida noroeste e nevoeiros ao norte e nordeste do Atlantico, na Galliza, Asturias, Vascongadas e valles do Douro e Ebro; depois nevadas nos Pyreneos, Serra Nevada, Avila, Pajares e Somosierra, regimen encofrado do norte e nordeste.

De 24 a 27—Regimen forte do sul em Barcelona e Ciudad Real; cén encofrado na região central e vento oeste em Portugal, Juen, Valencia, Badajoz e Salamanca; tempo secco na Castella-Nova. Depois sul e oeste; frio e chuva na Catalunha, com ventos ondulantes nas outras regiões.

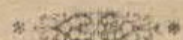
De 28 a 31—Regimen de sudoeste e sueste em Sevilha e Granada; do nordeste na Galliza, Asturias, Huelva e Santander. Temporal no Cantabrico, chuva forte ao norte, Levante, Extremadura, Andaluzia, Mancha e valle do Ebro e bom tempo a sueste e sudoeste da peninsula.

A' policia

Não seria mau que o corpo da policia civil d'esta cidade destacasse de vez em quando um dos seus guaridas para as proximidades dos rios do Campo da Feira e Santa Luzia, onde poderia ouvir conversas e cantigas cheias de espirito e obscenidades.

Em Santa Luzia, sobretudo, as lavaadeiras, para distração do trabalho, soltam constantemente, com voz potente e clara e sem consideração de especie alguma para com os transeuntes e muito principalmente para com as crianças, que alli costumam andar em grande numero, as palavras mais obscenas, quer conversando quer cantando.

Parace-nos e como tal o lembramos a policia que seria bom experimentar se estas aves cantadeiras tambem cantarão na gaiola.



Um benemerito

O sr. Visconde de S. da representou ao governo, offerecendo a quantia que fór necessaria para a construcção de um edificio proprio para a installação das escolas de ambos os sexos na freguezia de S. Lourenço de S. Paulo, d'este concelho, bem como para o fornecimento do mobiliario e material de ensino respectivos, e ainda do terreno necessario para a referida construcção.

O mesmo benemerito titular offereceu tambem a importancia de 1:500\$000 réis para ser convertida em inscripções, cujo rendimento será applicado em premios annuaes para os alumnos que durante o anno lectivo mais se distinguirem.

Identica verba offereceu para ser tambem convertida em inscripções e o seu rendimento posto á disposição da commissão de beneficencia e ensino da mesma freguezia para ser applicada em beneficio dos alumnos.

Bem haja o illustre benemerito.



Festividade

Como noticiamos, realisou-se no domingo passado, na freguezia de Moreira de Conegos, a festividade ao Sagrado Coração de Jesus. Houve missa cantada a instrumental, sermão, procissão e basar de prendas.

Luz electrica

Tem-se tornado cada vez peor a illuminação da cidade.

As lampadas não tem saquer metade da força illumiante primitiva, o que faz com que a cidade fique ás escuras.

Toda a gente de Guimarães se queixa d'isto e seria bom, ou antes, é necessario que a Ex.^{ma} Camara providenciasse, como lhe compete, sobre o assumpto.

Fall cimento

Na sua casa da Ribeira, da freguezia de S. Romão d'Arões, falleceu no ultimo domingo, ás 4 horas da tarde, a ex.^{ma} Sr.^a D. Delphina da Cunha Salgado, fia do sr. Bernardino Jordão, importante negociante da nossa praça e do sr. padre Antonio da Cunha Jordão, muito digno paracho n'aquella freguezia.

O funeral da virtuosa senhora, que contava 64 annos de idade, realisou-se auto-hoitem, com larga assistencia de pessoas affectas á familia dorida, a quem enviamos sinceros pozamos.

Errata

No folhetim, do nosso n.^o passado na 12.^a linha da 3.^a columna onde se lê—nifofrada de amor—deve ler-se—alfofrada de suor—como o seu auctor tinha escripto.

Festejos a S. Nicolau

Como nos annos anteriores, a briosa academia vimaranense, realisará tambem este anno, nos dias 29 de novembro, 4, 5 e 6 de dezembro os tradicionais festejos em honra do seu patrono S. Nicolau.

Estas festas, revestidas sempre d'um caracter folgazão e carnavalesco, são queridas de todos os vimaranenses, e constituem um dos mais antigos privilegios da mocidade estudiosa d'esta cidade.

Por uma declaração, que inserimos no lugar competente, sabemos que, entre os membros da commissão, ha discordias que muito podem prejudicar o bom exito e esplendor dos festejos.

NOTAS ALEGRES

—Os primeiros escriptos—diz um pedante n'um café—foram gravados em pedra.

Observação de Calino: —Que porção de sellos era então precisa para mandar uma carta?

Apresentou-se n'uma exposição um veterano esgo d'um dos olhos.

—Quanto é a entrada? perguntou elle ao bilheteiro.

—Dois tostões.

—Pois bem, aqui tem um tostão; eu não vejo se não com um olho.

A uma mulher de logar do peixe na praça do Mercado, queria um sujeito comprar uns gorazos, e ao observal-os perguntou:

—São frescos?

—Como alfaceos, respondeu a mulher.

—Mas, parece que tem os olhos tristes.

—Ora essa! Valha-o Deus! Já viu algum defunto, que tenha os olhos alegres?!

Quadras populares

Para amar-te eternamente, Eu eterno queria ser; Como eterno ser não posso, Hei-de amar-te até morrer.

Dei um ai e não ouviste. Quantos ais por ti não dou! Se acaso tens coração, Parece que nunca amou.

Cahi ao mar e salvei-me. Não me pôde elle afogar. E afoguei-me nos teus olhos, Bem mais pequenos que o mar.

Não sei como pôde ser, Como pôdes ter ventura: Para mim onde tu moras E' a rua da Amargura.

Coração que me mataste, Morre igual virás a ter; Is'o, quem mata de amor, Só de amor vem a morrer.

Se te não amo, en morro, Se te amo, ha quem me mate; De todas as sortes morro, Quero morrer a adorar-te,

Duas pombas n'uma casa Andam ambas a voar. Ah! quem fóra caçador Que uma pudera caçar.

Dormindo, sonho contigo; Velando, contigo estou; Tua imagem vai conmigo Pra toda a parte onde vou.

COMMUNICADOS

...Sr. Redactor do «Imparcial»

Pedimos a V... a fineza de inserir no seu

acreditado jornal a seguinte

—DECLARAÇÃO—

Declaramos nós Adelino Jorge, vice presidente dos festejos a S. Nicolau, Fernando de Mattos Chaves, 1.^o secretario e Anselmo Braancamp, 2.^o secretario que, havendonos discordado com o presidente dos mesmos festejos, Sr. Ferreira de Lemos nos demittimos dos cargos para que titulamos sido nomeados Guimarães 22 de Outubro de 1903.

Adelino Jorge
Fernando de Mattos Chaves
Anselmo Braancamp

...Sr. Redactor do «Imparcial»

Peço a V... para publicar no seu acreditado jornal as seguintes:

Respondendo a um communicado que um tal Polvoreiro, preso nas cadeias civis d'essa cidade, pelo crime d'offensas corporaes voluntarias, publicou no n.^o 8 do «Imparcial» e em que dizia que enpossuia uma fabrica de polvora, sem a competente autorisação, offerece-se-me dizer que esse tal Polvoreiro de ha muito que, pelo seu mau caracter tenta fazer me todo o mal possivel, motivo porque veio para publico accusar-me falsamente.

Ao Ex.^{mo} Sr. Dr. Motta Prego, muito digno administrador do concelho, se upre prompto para bem desempenhar as funções do seu elevado cargo com toda a justiça e verdade, peço que examine ou mande examinar o local indicado pelo falso delictor e assim o satisfará, bem como a mim e ao publico.

Por esta publicação muito lhe agradeço o

De V... etc.

Antonio Aboes (Tendeiro)

A PORTUENSE

COMPANHIA DE SEGUROS CONTRA FOGO

Agente em GUIMARÃES—JOSÉ JOAQUIM VIEIRA DE CASTRO

RUA DE S. DÁMAZO

BANCO COMMERCIAL DE GUIMARÃES

Balancete do Activo e Passivo em 30 de Setembro de 1903

—ACTIVO—

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, Activo section. Includes items like Caixa dinheiro em cofre, Fundos fiançamentos, etc.

—PASSIVO—

Table with financial data for Banco Commercial de Guimarães, Passivo section. Includes items like Capital, Fundo de reserva, etc.

Guimarães 30 Setembro de de 1903.

Os Directores

Antonio Marques da Silva Lopes
Joaquim Ferreira dos Santos.

ANNUNCIOS

PHONOGRAPHO

Vende-se um em bom estado. Quem pretender dirija-se a esta redacção.

«SINGER»

Para coser

Grande exposição de machinas de costura de BOBINE CENTRAL, LANÇADEIRA VIBRANTE e RECIPROCA, fabricadas pela

antiga e acreditada COMPANHIA FABRIL SINGER. Especialidade em machinas para allayatos, sapateiros, corraeiros, chapelleiros, etc.; Ha uma empregada competentemente habilitada em bordas dos para ensinar, gratis, a todas as nossas estimadas freguezas, os primorosos trabalhos artisticos, como sejam bordados a maliz, renda inglesa, abertos sobre tul, abertos mexicanos, abertos romanos sobre setim, bordados venezianos, etc., que tem sido a admiração do publico de todas as capitães onde a Companhia SINGER tem abertas as suas exposições, e que são executados nas machinas SINGER da BOBINE CENTRAL, a mesma que serve para toda a classe de trabalhos domesticos.

A prestações de 500 réis semanaes.

Vende-se torçal, algodão, agulhas, oico e pique solas.

AVENIDA DO COMMERCIO GUIMARÃES

Sellos

Compram-se sellos de Portugal e estrangeiro. Nesta redacção se diz.

PARIS



GRANDES ARMARENS DO

Printemps

ROVIDADES

PEÇA-SE

MAGNIFICO ALBUM ILLUSTRADO que contém 498 gravuras em 65 folhas e mais modulos de costura. Remette-se gratuitamente as pessoas que o pedirem em carta franqueada e dirigida aos

SRS JULES JALUZOT & C^o

PARIS

Enviam-se gratuitamente e franco de porte os modulos de costura de todas as machinas que se encontram em grande numero no Printemps e em todas as lojas de modulos de costura.

Azeite de Castello Branco

Chegou e vende-se, purissimo, ao estabelecimento da viuva de Arthur Joaquim Rebello, onde tambem se encontra á venda o inigualavel café MOKA e o magnifico café S. THOMÉ, a 850 e 700 réis o kilo, respectivamente, tendo abatimento de 20 réis em cada kilo o frez que compre por moer.

RUA DE S. DÁMAZO (Campo da Feira)
GUIMARÃES

DROGARIA

DE

ANTONIO DE S. BOAVENTURA MENDES GUIMARÃES

Rua de Gil Vicente
Guimarães

Completo sortido de redomas de vidro em todos os tamanhos, imagens de *Notre Dame de Lourdes*, tambem em diversos tamanhos, artigos religiosos, papel pintado para formar salas, bancos de lousa para balleiros, tintas de todas as cores, vernizes, vidros, etc.



CURA DA SURDEZ

Os **TYPANOS ARTIFICIAES**, com privilegio de RICHOLSON, curam os surdos e Surdas, qualquer que seja a origem d'ella. — *Quem se ativer a se tem restituido.* — Por vista cinco dentelles (25) recebe-se, franco de porte, um livro de 80 paginas, illustrado, com as descrições e instruções das tentativas feitas para curar os Surdos, com o visto e a recomendação do Dr. J. A. V. de Souza, Editor e curador humano em Londres, e curador por estes TYPANOS e que lhes prestou a vida.

Dirigido a J. A. V. de Souza, 4, rue de Valenciennes, PARIS



Deposito da Real Companhia Vinicola

Empreza das aguas de Vidago

Azeite de Moncorvo e Mirandella.

Acaba de chegar á merceria e confeitaria
CARVALHO, á rua de Payo Galvão.
GUIMARÃES

Officina de carpinteria e tanoaria

GRANDE DEPOSITO DE MADEIRAS
DE

Ignacio José de Sá

79—Rua das Lamellas—81
GUIMARÃES

O annunciante encarrega-se, com toda a seriedade, e tanto a jornal como a contracto, por preços os mais resumidos, de executar todos os trabalhos do seu mysterio com perfeito acabamento, para o que tem na sua officina artistas habilitados, capazes de satisfazer ás exigencias do publico.

Vende madeiras por junto e a retalho, taes como: castanho, pinho da terra, vigas e pranchões de rigo.

PHOTOGRAPHIA SILVA & FILHOS

VIZELLA

N'este magnifico estabelecimento, montado nas melhores condições de bem satisfazer o publico, encontrarão os srs. clientes, a par d'uma escrupulosa perfeição de trabalhos, uma modicidade de preços convidativa.

Especialidade em ampliações em platinotipia
Prestam-se todos os serviços aos Srs. photographos e amadores.

PERFEIÇÃO NITIDEZ E MODICIDADE DE PREÇOS

Typographia Industrial

DE

FRANCISCO JOSÉ DE FREITAS

Especialidade em cartões de visita, participações de casamento, impressos para commercio e repartições publicas. Impressões em todos os generos e de qualquer formato, simples e de luxo, a negro, cores e ouro. Serviços perfeitissimos. Machinismos e typos todos novos, escolhidos em cases allemães. Carimbos de borracha e de metal, sinetes para lazer, gravuras etc.
RUA DA RAINHA (junto á Misericórdia)—GUIMARÃES.

Loja Hespanhcla

THOMÉ & LOBATO

39—RUA DA RAINHA—41

GUIMARÃES

Exquisito chocolate hespanhol, a diferentes preços.
Grande sortido de rendas, bordados, guarnições, colletes, espartilhos, meias e coturnos, bonecas, sacas de camurça para senhora e outros muitos artigos que vendem **MAIS BARATO** sempre que nennhum estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Sempre novidade em lenços de seda de rs. 500 a rs. 2500.



Tanoaria do Porto

DE

JOAQUIM DE SOUZA MARQUES

N'esta officina, a mais antiga e acreditada d'esta cidade, faz-se vasilhame de todas as dimensões e feitios, taes como: toneis, balseiros, pipas, meias pipas, barris de quarto, de quinto, de cinto e oitava a pipa, ancorétas, barris de abande e de meio abande, canecos para agua, funis de pau, tinas e baldes etc. etc.

Tambem se encarrega de fazer quaesquer concertos tanto n'esta officina como em casa do freguez.

Os seus preços são os mais modicos possiveis.
Deposito principal—Na mesma officina junto á Estação do Caminho de Ferro de GUIMARÃES.

TUDO BARATO

Cutelarias, ferragens e pregas, tintas; louças, vidros e trens de cozinha, camas de ferro e colchoas; cimento, carvão cock, folha de flandres, chumbo a pasta e muitos outros artigos.

Correspondente da Companhia de seguros **PROVIDA**.

GERVASIO—Á Caldeirão—GUIMARÃES

SANDALO DE MIDY

Approved pela Junta d'Hygiene do Rio de Janeiro

Supprime a Copahiba, as Cubebas e as Injecções. Cura em 48 horas todo e qualquer corrimento. E' da maior efficacia nas affecções da bexiga, torna as urinas claras por mais turvas que sejam. Depósito em PARIS, 8, r. Vivienne.

Opera-se com todo o tempo.



DEPOSITO E VENDA DA POLVORA DO ESTADO

José Joaquim Vieira de Castro

AGENTE DA COMPANHIA DE SEG. ROS CONTRA FOGO PORTUENSE

Rua de S. Dámazo—(antiga casa Sequeira)
GUIMARÃES

Estabelecimento de merceria, onde se encontra um variado sortido de generos alimenticios, como: arroz, assucar, café, bacalhau, o especial azeite de Traz-os-Montes, etc., etc.

Deposito do afumado carvão de S. Pedro da Cova, o mais economico e o mais hygienico.

Entre outros artigos, tambem se encontra á venda no mesmo estabelecimento, raphia para atar as vides e baga para pôr cor ao vinho.

Pharmacia Central

DE

FRANCISCO JOSÉ BARBOSA

(PHARMACEUTICO PELA UNIVERSIDADE DE COIMBRA)

CAMPO DO TOURAL

GUIMARÃES

SERVICO PERMANENTE

N'esta pharmacia encontram-se todos os medicamentos em uso: granulados, lenticulas, Emulsão de Scott, Rebuçados milagrosos, os VERDADEIROS granulados e seccos de Chantenuid, seringadores, seugas, suspensorios, fundas, meias elasticas, tiralentes, termometros, aguas medicinaes de Verm, Vidago, etc.

Aviamento de receita a qualquer hora do dia ou da noite, com todo o escrupulo, promptidão e assaeo

MODICIDADE DE PREÇOS

CAMPANHAS ELECTRICAS

ANTONIO RIBEIRO & VIEIRA, com officina de **CORREIRO**, encarregam-se d collocar

Campainhas electricas

e vendem em separado

qualquer peça que

seja precisa.

Tambem se incumbem de todo o serviço respeitante á sua arte, como: arreios para parellhas e para cavallo só; grande sortido de malas, de mão e grandes, tudo por preços sem competencia.

85—Rua de S. Dámazo—Guimarães.

Estabelecimento de optica

ANTONIO D'OLIVEIRA PIMENTA previne o publico de que acaba de receber um grande sortido de oculos e lunetas, de myopia e presbytia, que vende por preços mais baratos que qualquer outro estabelecimento d'este genero em Guimarães.

Que aquelles que desejam utilizar-se, visitem, pois a sua casa, á RUA DA RAINHA—GUIMARÃES.